

# MANUAL DE FORMAÇÃO ORGANIZAÇÕES

**BEYOND NEET: CAPACITAR AS ORGANIZAÇÕES DA  
SOCIEDADE CIVIL NA ÁREA DO VOLUNTARIADO INCLUSIVO**



Este projeto foi financiado como apoio da União Europeia. O presente documento e todo o seu conteúdo refletem as opiniões expressas são, no entanto, apenas as do autor e não refletem necessariamente as da União Europeia ou da Agência Europeia de Execução relativa à Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

## ÍNDICE

|      |   |    |
|------|---|----|
| 1.1. | PÚBLICO ALVO:.....  | 2  |
| 1.2. | OBJETIVO PRINCIPAL:.....  | 2  |
| 1.3. | OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....   | 2  |
| 2.   | ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES:.....  | 3  |
| 2.1. | <b>UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS</b> .....                           | 3  |
| 2.2. | <b>IRISH RURAL LINK CO-OPERATIVE SOCIETY LIMITED</b> .....                | 3  |
| 3.   | O VOLUNTARIADO.....   | 5  |
| 3.1. | <b>O que significa?</b> .....   | 5  |
| 4.   | CONCEITO VOLUNTARIADO INCLUSIVO.....                                      | 6  |
| 5.   | TIPOS DE VOLUNTARIADO.....  | 8  |
| 6.   | MOTIVOS QUE LEVAM À PRÁTICA DO VOLUNTARIADO .....                         | 10 |
| 7.   | DIREITOS E DEVERES NO VOLUNTARIADO .....                                  | 12 |
| 7.1. | <b>DIREITOS DOS VOLUNTÁRIOS</b> .....                                     | 13 |
| 7.2. | <b>DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS PARA COM OS UTENTES DAS ORGANIZAÇÕES</b> ..... | 13 |
| 7.3. | <b>DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS PARA COM A ORGANIZAÇÕES</b> .....              | 13 |
| 8.   | A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO.....  | 15 |
| 9.   | A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO JOVEM .....                                 | 17 |
| 10.  | A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO com jovens NEET .....                       | 19 |
| 11.  | A IMPORTANCIA DE TER UM PROGRAMA DE VOLUNTARIADO BEM DEFINIDO .....       | 21 |
| 12.  | PROGRAMA DE VOLUNTARIADO .....  | 23 |
| 13.  | ÉTICA NO TRABALHO VOLUNTÁRIO .....  | 25 |
| 14.  | Conclusão .....   | 27 |

## 1. PROJETO BEYOND NEET

### Promoting youth social inclusion through volunteering

### Promover a inclusão social da Juventude através do voluntariado

#### 1.1. PÚBLICO ALVO:

- Organizações de Sociedade Civil.

#### 1.2. OBJETIVO PRINCIPAL:

- Capacitar as Organizações da Sociedade Civil (OSC) na área do voluntariado inclusivo, com vista a aumentar a participação cívica de atuais ou potenciais jovens NEET.

#### 1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Expetativas NEET - Maior conhecimento das condicionantes, necessidades e expetativas de jovens europeus NEET na área do voluntariado.
- 
- Expetativas OSC - Maior conhecimento das necessidades e expetativas das OSC associadas ao consórcio na área do voluntariado.
- 
- Mudança - Promoção da mudança organizacional em OSC associadas ao consórcio através da formação a técnicos na área do voluntariado.
- 
- Cooperação - Reforço da cooperação transnacional no setor da juventude.

## 2. ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES:



### 2.1. UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Enquanto entidade oficialmente reconhecida pelo Estado Português a representar o Movimento Mutualista em Portugal, a UMP assegura que mais de 2,5 milhões de beneficiários beneficiam de respostas sociais, que vão da saúde, proteção social e educação, entre outras.

A UMP, que também é uma Instituição Particular de Solidariedade Social - IPSS, apresenta um desempenho histórico em prol da sociedade civil comprovado e consolidado na concretização de um conjunto de atividades e projetos promotores da coesão social, do emprego e das liberdades individuais.



*Irish Rural Link*  
*Nasc Tuaithe na hÉireann*

### 2.2. IRISH RURAL LINK CO-OPERATIVE SOCIETY LIMITED



Agência Nacional  
Erasmus+ Juventude/Desporto  
Corpo Europeu de Solidariedade



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

Com sede na Irlanda, representa 600 organizações e indivíduos, e as suas atividades atuais envolvem a categorização dos seus membros em redes temáticas para que cada grupo possa concentrar-se nas questões pertinentes às suas experiências e preocupações do dia-a-dia.

Também permite que a sociedade civil aumente os seus poderes de representação para apresentar e ajudar a resolver os problemas da comunidade rural de forma coesa.

### 3. O VOLUNTARIADO

#### 3.1. O que significa?

O voluntariado é uma prática com raízes históricas na Idade Média. O termo "voluntário" deriva do adjetivo "voluntário", que vem da palavra "vontade", relacionada à capacidade do indivíduo de decidir ou escolher algo, ou seja, é a vontade própria ou o desejo de contribuir.

O Dia Internacional dos Voluntários, também conhecido como Dia Internacional do Voluntariado, foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) em 1985 e é celebrado em 5 de dezembro. Nessa data, é destacado globalmente o papel do voluntariado na promoção de valores como solidariedade, coesão social, diversidade, igualdade e participação de todos, por meio de suas contribuições altruístas.

Em Portugal, a importância do voluntariado qualificado tem crescido. Esse tipo de voluntariado incorpora a formação em conteúdos e competências sociais, permitindo ao voluntário crescer e transformar-se em sua área de atuação. No país, existem várias instituições em diversos setores de atividade, incluindo instituições de solidariedade, que estão investindo na valorização e qualificação dos voluntários. Esse processo deve ocorrer de forma integrada, contínua e consistente.

O voluntariado é considerado um "hábito do coração" e uma virtude cívica, além de ser uma ferramenta de inclusão social. Participar civicamente, promovendo o desenvolvimento político, social e econômico como forma de responsabilidade, torna-se cada vez mais essencial.

O voluntariado incentiva a confiança, a reciprocidade e a prática de uma cidadania ativa. É uma escola de cidadania que desperta o desenvolvimento de novas competências pessoais e profissionais, permitindo ampliar horizontes e criar redes de solidariedade.

É fundamental que exista uma relação de reciprocidade, onde cada indivíduo seja capaz de retribuir aos outros o sentimento e a atenção que recebe, demonstrando assim que retribui não apenas em palavras, mas também em ações

#### 4. CONCEITO VOLUNTARIADO INCLUSIVO

O voluntariado inclusivo refere-se a uma abordagem de voluntariado que procura garantir a participação e envolvimento de pessoas com deficiência ou outras formas de diversidade funcional. É uma prática que visa promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os voluntários, independentemente das suas habilidades, capacidades ou limitações.

O conceito de voluntariado inclusivo reconhece que todas as pessoas têm algo valioso a contribuir, independentemente das suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas. Baseia-se na ideia de que a diversidade é uma força e que a sociedade beneficia quando todas as pessoas são envolvidas e têm a oportunidade de participar ativamente na comunidade.

Ao promover o voluntariado inclusivo, as organizações procuram eliminar barreiras e preconceitos que possam impedir a participação plena das pessoas com deficiência. Isso pode envolver a adaptação de atividades ou tarefas para torná-las acessíveis, oferecendo formação adequada aos voluntários e criando um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

O voluntariado inclusivo não se limita apenas a pessoas com deficiência. Também abrange outros aspetos da diversidade, como idade, género, origem étnica, orientação sexual e outros. O objetivo é criar oportunidades igualitárias para todas as pessoas interessadas em contribuir com o seu tempo e habilidades para o bem-estar da comunidade.

Em resumo, o voluntariado inclusivo procura promover a igualdade de oportunidades e a participação ativa de todas as pessoas, independentemente das suas habilidades ou características individuais. É uma abordagem que valoriza a diversidade e reconhece o potencial de cada pessoa para fazer a diferença na sociedade.

**Voluntário/a** em situação de exclusão social / vulnerabilidade:

- Autoimagem negativa ou baixa Autoestima;
- Fracos ou inexistentes recursos financeiros;

- Falta de experiência e receio perante o trabalho;
- Conhecimentos limitados sobre tarefas e sobre o voluntariado;
- Receio de estereótipos e pré-conceitos;
- Receio de perdas de benefícios ou prestações sociais;
- Falta ou ausência de acompanhamento;
- Entre outras ...

## 5. TIPOS DE VOLUNTARIADO

Existem diversos tipos de voluntariado, cada um com as suas características e áreas de atuação.

Alguns dos tipos mais comuns de voluntariado incluem:

- **Voluntariado social:** Envolve o trabalho direto com comunidades em situação de vulnerabilidade social, como o apoio a abrigos, orfanatos, centros de acolhimento, projetos de combate à pobreza, entre outros.
- **Voluntariado de saúde:** Compreende o trabalho voluntário em hospitais, clínicas, asilos, centros de reabilitação, organizações de apoio a pacientes com doenças crónicas, entre outros, auxiliando no cuidado e no conforto dos indivíduos.
- **Voluntariado educacional:** Inclui a participação em programas educacionais, como o apoio a escolas, bibliotecas, projetos de alfabetização, mentorias, auxílio em atividades extracurriculares, entre outros.
- **Voluntariado ambiental:** Envolvido na preservação e conservação do meio ambiente, incluindo atividades como reflorestamento, limpeza de áreas naturais, conscientização ambiental, projetos de sustentabilidade, entre outros.
- **Voluntariado em emergências e desastres:** Consiste no apoio a comunidades afetadas por desastres naturais, crises humanitárias ou emergências, fornecendo assistência imediata, como distribuição de alimentos, abrigo, cuidados de saúde e apoio emocional.
- **Voluntariado cultural e artístico:** Engloba atividades relacionadas à promoção da cultura, das artes e do património, como apoio em museus, galerias, festivais, eventos culturais, projetos de inclusão social por meio da arte, entre outros.
- **Voluntariado digital:** Realizado remotamente através da internet, incluindo atividades como tradução, desenvolvimento de websites, suporte técnico, criação de conteúdo digital, entre outras formas de apoio virtual.
- **Voluntariado em ONGs e organizações sociais:** Envolve a colaboração com organizações sem fins lucrativos, ajudando em áreas como captação de recursos, planeamento de projetos, coordenação de eventos, atividades administrativas, entre outras.

Estes são apenas alguns exemplos de tipos de voluntariado, e é importante ressaltar que as possibilidades são amplas e podem variar de acordo com as necessidades e demandas da comunidade e das organizações envolvidas. Cada tipo de voluntariado tem o seu valor e contribuição única para o bem-estar da sociedade.

## 6. MOTIVOS QUE LEVAM À PRÁTICA DO VOLUNTARIADO

Há diversas razões que levam as pessoas a se envolverem na prática do voluntariado. Aqui estão alguns dos principais motivos:

- **Altruísmo e empatia:** Muitas pessoas sentem o desejo de ajudar os outros e contribuir para o bem-estar da sociedade. Elas se sensibilizam com as necessidades dos outros e desejam fazer a diferença na vida das pessoas.
- **Sentimento de propósito e realização pessoal:** O voluntariado pode proporcionar um senso de propósito e significado na vida das pessoas. Ao doarem seu tempo e habilidades para causas valorosas, os voluntários podem se sentir realizados e satisfeitos com o impacto que estão causando.
- **Desenvolvimento de habilidades e experiência:** O voluntariado oferece a oportunidade de adquirir novas habilidades, conhecimentos e experiências. Os voluntários podem aprender sobre diferentes áreas, como trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas e comunicação, o que pode ser útil tanto em suas vidas pessoais quanto profissionais.
- **Construção de redes de relacionamento:** O voluntariado frequentemente permite que as pessoas conheçam e interajam com uma ampla gama de indivíduos, incluindo outros voluntários, membros da comunidade e profissionais envolvidos na causa. Essas conexões podem levar a novas amizades, oportunidades de networking e colaborações futuras.
- **Consciência social e engajamento cívico:** O voluntariado auxilia as pessoas a se conscientizarem dos problemas e desafios enfrentados por suas comunidades. Isso pode despertar um senso de responsabilidade social mais amplo e motivá-las a se envolverem em questões importantes, como direitos humanos, meio ambiente, saúde, educação, entre outros.
- **Aprendizado sobre diferentes culturas e realidades:** Ao se envolverem com organizações e comunidades diversas, os voluntários têm a oportunidade de conhecer

e aprender com diferentes culturas, tradições e perspectivas. Isso pode promover a tolerância, o respeito e uma maior compreensão das diferenças entre as pessoas.

- Participação em algo maior: O voluntariado permite que as pessoas se sintam parte de algo maior do que elas mesmas. Ao trabalharem em conjunto com outras pessoas em prol de uma causa comum, os voluntários têm a oportunidade de fazer parte de um movimento coletivo e impactar positivamente a sociedade.

É importante ressaltar que os motivos para o envolvimento no voluntariado podem variar de pessoa para pessoa. Algumas pessoas podem ter motivações pessoais, enquanto outras podem estar mais focadas em questões sociais ou comunitárias. O importante é que o voluntariado é uma prática que traz benefícios tanto para os voluntários quanto para as pessoas e organizações que são ajudadas.

## 7. DIREITOS E DEVERES NO VOLUNTARIADO

O Artigo 7.º da Lei n.º 71/98, de 3 de novembro, estabelece o direito ao voluntariado em Portugal. Este artigo afirma que o voluntariado é uma atividade livremente prestada em benefício da comunidade, sem qualquer remuneração, e que pode ser exercida por qualquer pessoa que tenha capacidade e vontade de participar.

De acordo com este artigo, o voluntário tem o direito de exercer a sua atividade de forma livre, responsável e solidária, sendo respeitada a sua dignidade e autonomia. O voluntário não pode ser substituído por trabalhadores remunerados, nem pode ocupar o lugar destes.

O artigo também destaca que o voluntariado deve ser realizado em organizações legalmente reconhecidas e em projetos devidamente estruturados. As organizações têm o dever de proporcionar aos voluntários as condições necessárias para o exercício da sua atividade, incluindo formação adequada e seguro de acidentes pessoais.

Por fim, o artigo ressalta que o voluntariado deve ser reconhecido e valorizado pela sociedade, pelas entidades públicas e pelas organizações, promovendo-se a sua divulgação e o incentivo à sua prática.

Em resumo, o Artigo 7.º da Lei n.º 71/98 estabelece o direito ao voluntariado em Portugal, garantindo que o voluntário possa exercer a sua atividade de forma livre e responsável, respeitando a sua dignidade e autonomia. Também destaca a importância das organizações em proporcionar condições adequadas para a prática do voluntariado e o reconhecimento e valorização desta atividade pela sociedade.

## 7.1. DIREITOS DOS VOLUNTÁRIOS

- Acordar com a organização promotora um programa de voluntariado, que regule os termos e condições do trabalho que vai realizar;
- Ter acesso a programas de formação inicial e contínua;
- Beneficiar do regime específico de Segurança Social e de outros benefícios e compensações concretas estabelecidos na lei;
- Obter declaração que certifique o trabalho desenvolvido como voluntário;
- Desenvolver um trabalho de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações;
- Receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica;
- Ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;
- Participação das decisões que dizem respeito ao seu trabalho.

## 7.2. DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS PARA COM OS UTENTES DAS ORGANIZAÇÕES

- Respeitar a vida privada e a dignidade da pessoa;
- Respeitar as convicções ideológicas, religiosas e culturais;
- Guardar sigilo sobre assuntos confidenciais;
- Usar de bom senso na resolução de assuntos imprevistos, informando os respetivos responsáveis;
- Atuar de forma gratuita e desinteressada, sem esperar contrapartidas e compensações patrimoniais;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e integral do destinatário.

## 7.3. DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS PARA COM A ORGANIZAÇÕES

- Observar os princípios e normas inerentes à atividade, em função dos domínios em que se insere;
- Conhecer e respeitar estatutos e funcionamento da organização, bem como as normas dos respetivos programas e projetos;
- Atuar de forma diligente, isenta e solidária;
- Zelar pela boa utilização dos bens e meios postos ao seu dispor;
- Participar em programas de formação para um melhor desempenho do seu trabalho;
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário;
- Não assumir o papel de representante da organização sem seu conhecimento ou prévia autorização;
- Informar a organização promotora com a maior antecedência possível sempre que pretenda interromper ou cessar o trabalho voluntário.
- Colaborar com os profissionais da organização promotora, potenciando a sua atuação no âmbito de partilha de informação e em função das orientações técnicas.
- Respeitar a dignidade e liberdade dos outros voluntários, reconhecendo-os como pares e valorizando o seu trabalho.

## 8. A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO

As iniciativas e as ações sociais promovidas pela sociedade civil ganham cada vez mais importância. Isto acontece porque a instituição não tem capacidade suficiente para garantir o bem-estar dos indivíduos. Neste contexto, o voluntariado tem um papel cada vez mais primordial porque vem dar suporte a esta falta de capacidade, garantindo os serviços essenciais aos indivíduos, à comunidade e à sociedade no geral.

A Organização das Nações Unidas (ONU) destaca a importância do voluntariado por ser uma atividade que “desempenha um papel essencial no reforço da coesão social e económica, gerando capital social, promovendo a cidadania ativa, a solidariedade e uma forma de cultura que põe as pessoas em primeiro lugar.”

O voluntariado tem um impacto significativo e desempenha um papel fundamental na sociedade. A sua importância estende-se a diversas áreas, desde o desenvolvimento comunitário até à promoção da inclusão social. Aqui estão alguns pontos que destacam o impacto e a importância do voluntariado:

**Transformação social:** O voluntariado é uma poderosa ferramenta de transformação social, uma vez que oferece oportunidades para os indivíduos se envolverem ativamente em causas e problemas que afetam as suas comunidades. Ao dedicarem o seu tempo e habilidades, os voluntários contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e promover a igualdade de oportunidades.

**Fortalecimento da comunidade:** O voluntariado fortalece os laços sociais e a coesão comunitária. Ao trabalharem juntos em projetos e iniciativas, os voluntários criam redes de apoio e solidariedade, promovendo um sentido de pertença e colaboração. Isso resulta em comunidades mais resilientes e preparadas para enfrentar desafios.

**Desenvolvimento pessoal:** O voluntariado oferece uma oportunidade única para o desenvolvimento pessoal dos voluntários. Eles adquirem novas habilidades, conhecimentos e experiências que podem ser aplicados em suas vidas pessoais e profissionais. Além disso, o

voluntariado estimula o crescimento emocional e a autoestima, proporcionando uma sensação de propósito e realização.

**Promoção da cidadania ativa:** O voluntariado promove a cidadania ativa, incentivando os indivíduos a se envolverem na vida da comunidade e a exercerem os seus direitos e responsabilidades como cidadãos. Ao participarem ativamente na resolução de problemas sociais, os voluntários contribuem para a construção de uma sociedade mais participativa e democrática.

**Combate à exclusão social:** O voluntariado desempenha um papel fundamental no combate à exclusão social. Ao se envolverem em projetos que promovem a inclusão de grupos marginalizados, como pessoas em situação de vulnerabilidade, idosos, crianças em situação de risco, entre outros, os voluntários ajudam a reduzir as desigualdades e a construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Inspirar e motivar os outros:** O trabalho voluntário tem o poder de inspirar e motivar outras pessoas a se envolverem em ações positivas. Ao testemunharem o impacto e o compromisso dos voluntários, outras pessoas são encorajadas a fazer a diferença em suas comunidades, criando um efeito multiplicador de boas ações.

Em resumo, o voluntariado tem um impacto profundo e positivo na sociedade. A sua importância reside na capacidade de promover mudanças sociais, fortalecer comunidades, desenvolver habilidades individuais, fomentar a cidadania ativa, combater a exclusão social e inspirar outros a se envolverem em ações de solidariedade. É uma prática que contribui para a construção de um mundo mais justo, igualitário e empático.

## 9. A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO JOVEM

A importância do voluntariado jovem é inegável e desempenha um papel crucial tanto para os jovens envolvidos como para a sociedade como um todo. O voluntariado oferece aos jovens a oportunidade de se engajar ativamente em questões sociais, desenvolver habilidades valiosas e contribuir para o bem-estar da comunidade.

Uma das principais vantagens do voluntariado jovem é o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Ao participar de projetos voluntários, os jovens têm a oportunidade de adquirir habilidades como trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas e comunicação eficaz. Essas competências são altamente valorizadas no mercado de trabalho e podem aumentar as perspectivas de emprego e o sucesso futuro dos jovens.

Além disso, o voluntariado jovem permite que os jovens descubram seus interesses, talentos e paixões. Eles têm a oportunidade de explorar diferentes áreas, como educação, saúde, meio ambiente, cultura ou assistência social, e encontrar aquela que mais lhes interessa. Essa descoberta pessoal pode ajudar os jovens a definir seus objetivos de carreira e direcionar suas escolhas educacionais e profissionais.

O voluntariado jovem também desempenha um papel importante no fortalecimento da coesão social e na construção de comunidades mais solidárias. Os jovens voluntários contribuem para a melhoria do bem-estar social, seja trabalhando em projetos de auxílio a pessoas em situação de vulnerabilidade, apoiando causas ambientais ou promovendo a inclusão social. Essas ações positivas têm um impacto duradouro na sociedade, ajudando a criar um ambiente mais justo e equitativo para todos.

Além disso, o voluntariado jovem promove o sentido de responsabilidade cívica e a consciência social. Ao envolverem-se em atividades voluntárias, os jovens aprendem sobre questões sociais e tornam-se agentes de mudança ativos nas suas comunidades. Eles desenvolvem empatia, compreensão e respeito pelas diferenças, o que contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e tolerante.

Em resumo, o voluntariado jovem é fundamental para o desenvolvimento dos jovens e para o progresso da sociedade. Ele oferece uma oportunidade única de crescimento pessoal, desenvolvimento de habilidades, descoberta de interesses e contribuição para o bem comum. Encorajar e apoiar o voluntariado entre os jovens é investir no futuro, capacitando-os a tornarem-se cidadãos ativos, conscientes e comprometidos com a construção de um mundo melhor.

## 10.A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO COM JOVENS NEET

A realização de voluntariado por jovens NEET (jovens que não estão a estudar, empregados ou em treinamento) é de grande importância, pois pode ter impactos significativos tanto para os jovens em si como para a sociedade. Aqui estão alguns pontos que destacam a importância do voluntariado para jovens NEET:

- **Desenvolvimento de habilidades e competências:** O voluntariado oferece aos jovens NEET a oportunidade de adquirir e desenvolver habilidades e competências que são valiosas para a sua empregabilidade futura. Eles podem aprender habilidades de comunicação, trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas e organização, além de ganhar experiência prática num ambiente de trabalho.
- **Exploração de interesses e paixões:** O voluntariado permite que os jovens NEET explorem diferentes áreas de interesse e descubram as suas paixões. Ao envolverem-se em diferentes tipos de trabalho voluntário, eles têm a oportunidade de experimentar e descobrir quais atividades e setores são mais atrativos para eles, o que pode ajudá-los a direcionar as suas escolhas educacionais e profissionais futuras.
- **Aumento da autoconfiança e autoestima:** O voluntariado pode desempenhar um papel crucial no fortalecimento da autoconfiança e autoestima dos jovens NEET. Ao contribuírem para uma causa significativa e fazerem a diferença na vida das pessoas, eles sentem-se valorizados e reconhecidos, o que pode aumentar a sua autoestima e confiança nas suas habilidades e capacidades.
- **Conexão com a comunidade:** O voluntariado permite que os jovens NEET se conectem com a comunidade à sua volta. Isso ajuda a combater o isolamento social e promove um sentido de pertença e identidade comunitária. Ao interagirem com pessoas de diferentes origens e circunstâncias, os jovens NEET podem alargar a sua compreensão do mundo e desenvolver empatia e compaixão.
- **Oportunidades de networking e emprego:** O voluntariado pode abrir portas para oportunidades futuras de networking e emprego. Os jovens NEET podem estabelecer

conexões com profissionais, mentores e organizações que podem oferecer orientação e apoio para a sua jornada educacional e profissional. Além disso, o trabalho voluntário pode ser uma forma de adquirir referências e experiência que podem ser valorizadas pelos empregadores.

- Contribuição para a sociedade: O voluntariado permite que os jovens NEET sejam agentes de mudança e contribuam positivamente para a sociedade. Ao dedicarem o seu tempo e energia para causas sociais, eles podem fazer a diferença na vida de outras pessoas, influenciar questões importantes e participar ativamente da construção de uma comunidade mais inclusiva e justa.

É importante ressaltar que o voluntariado por parte dos jovens NEET deve ser uma escolha livre e apoiada, fornecendo as condições adequadas para o seu engajamento e crescimento pessoal. O apoio de programas de capacitação e orientação profissional pode ser fundamental para garantir que os jovens NEET tenham uma experiência positiva e que isso possa impulsionar a sua trajetória para a educação e o mercado de trabalho.

## 11.A IMPORTANCIA DE TER UM PROGRAMA DE VOLUNTARIADO BEM DEFINIDO

A importância de ter um plano de voluntariado bem definido é fundamental para maximizar os benefícios tanto para os voluntários quanto para as organizações e comunidades envolvidas. Aqui estão alguns pontos que destacam a importância de um plano de voluntariado:

- **Objetivos claros:** Um plano de voluntariado define os objetivos e as metas a serem alcançadas. Isso ajuda os voluntários a entenderem o propósito do seu trabalho e a concentrarem os seus esforços na direção certa. Também permite que as organizações identifiquem as necessidades e expectativas específicas e alinhem as atividades dos voluntários com os seus objetivos estratégicos.
- **Organização e estrutura:** Um plano de voluntariado bem definido fornece uma estrutura organizada para as atividades voluntárias. Ele estabelece responsabilidades, tarefas, horários e outras diretrizes necessárias para o bom funcionamento do programa de voluntariado. Isso ajuda a evitar confusões, retrabalho e falta de coordenação.
- **Melhor aproveitamento de recursos:** Um plano de voluntariado eficaz permite um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Ele ajuda a identificar as habilidades, talentos e interesses dos voluntários, de modo que possam ser atribuídos a tarefas adequadas. Isso garante que os recursos humanos, financeiros e materiais sejam utilizados de maneira eficiente e produtiva.
- **Orientação e capacitação adequadas:** Com um plano de voluntariado bem definido, as organizações podem fornecer uma orientação e capacitação adequadas aos voluntários. Isso inclui informações sobre as políticas da organização, treinamento específico para as atividades a serem realizadas e orientações sobre questões éticas, de segurança e de confidencialidade. Isso ajuda os voluntários a desempenharem as suas funções de maneira eficaz e segura.
- **Clareza nas expectativas:** Um plano de voluntariado estabelece claramente as expectativas tanto para os voluntários quanto para as organizações. Isso inclui o compromisso de tempo, a frequência das atividades, as responsabilidades e os

resultados esperados. A clareza nas expectativas ajuda a evitar mal-entendidos e frustrações, garantindo uma experiência mais satisfatória para ambas as partes.

- **Monitorização e avaliação:** Um plano de voluntariado bem estruturado permite que as atividades sejam monitorizadas e avaliadas de forma sistemática. Isso ajuda as organizações a acompanhar o progresso, identificar áreas de melhoria e medir o impacto do trabalho voluntário. Também permite que os voluntários recebam feedback construtivo, reconhecimento pelo seu desempenho e oportunidades de crescimento.
- **Sustentabilidade e continuidade:** Um plano de voluntariado ajuda a garantir a sustentabilidade e a continuidade das atividades voluntárias. Ele permite que as organizações tenham uma visão de longo prazo sobre as necessidades de voluntários, a gestão de recursos e a estratégia de envolvimento da comunidade. Isso ajuda a evitar interrupções e a promover uma participação voluntária consistente e efetiva.

Ter um plano de voluntariado bem definido proporciona um maior foco, eficiência e qualidade no trabalho voluntário, garantindo que o tempo e os esforços dos voluntários sejam direcionados de forma mais eficaz, resultando em benefícios significativos para todos os envolvidos.

## 12.PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

O voluntariado é uma atividade que envolve a doação de tempo, habilidades e energia para causas e organizações sem fins lucrativos. Muitas pessoas questionam o que leva indivíduos a se envolverem em ações voluntárias, dedicando parte das suas vidas a ajudar os outros.

A motivação por trás do voluntariado pode variar de pessoa para pessoa, pois cada indivíduo tem as suas próprias razões e valores pessoais. Neste texto introdutório, exploraremos algumas das principais motivações que impulsionam as pessoas a fazer voluntariado, desde o desejo de contribuir para a sociedade até o desenvolvimento pessoal e o sentido de propósito. Ao compreender essas motivações, podemos ter uma visão mais clara sobre o valor e a importância do voluntariado nas nossas comunidades.

O programa de voluntariado estabelece as diretrizes e informações essenciais para a participação dos voluntários nas atividades. Ele define o âmbito do trabalho voluntário, ou seja, as áreas em que os voluntários podem atuar e contribuir.

Existem critérios de participação nas atividades, que podem incluir requisitos como idade mínima, habilidades específicas ou formação necessária. Esses critérios garantem que os voluntários estejam adequados para desempenhar as funções atribuídas.

As funções dos voluntários são claramente definidas, indicando as tarefas que serão realizadas e as responsabilidades associadas a cada uma delas.

A duração do trabalho voluntário pode variar, desde atividades pontuais até compromissos de longo prazo. Isso é estabelecido de acordo com as necessidades da organização e a disponibilidade dos voluntários.

As formas de desvinculação do programa de voluntariado também são estabelecidas, especificando os procedimentos para encerrar a participação do voluntário de maneira adequada e respeitosa.

As condições de acesso aos locais de realização das atividades são definidas, incluindo informações sobre acesso físico, horários e eventuais requisitos de segurança.

Existem sistemas internos de informação e orientação para os voluntários, que fornecem suporte e orientação durante a realização das atividades. Isso inclui canais de comunicação e recursos disponíveis para auxiliar os voluntários em suas tarefas.

A avaliação periódica dos resultados é realizada para medir o impacto do trabalho voluntário e identificar áreas de melhoria. Essa avaliação é importante para garantir a eficácia e o aprimoramento contínuo das atividades.

A realização de ações de formação é prevista no programa de voluntariado, visando capacitar os voluntários e fornecer conhecimentos necessários para o desempenho de suas funções.

A cobertura de riscos é uma preocupação importante no programa de voluntariado, garantindo que os voluntários estejam protegidos em caso de acidentes ou danos durante a realização das atividades.

Os voluntários recebem uma identificação como participante, como um cartão, que os reconhece como membros do programa de voluntariado e facilita sua identificação durante as atividades.

O programa também estabelece um modo de resolução de conflitos, oferecendo orientações sobre como lidar com situações de conflito que possam surgir durante o trabalho voluntário, incentivando a comunicação aberta e o diálogo para resolver essas questões.

### 13. ÉTICA NO TRABALHO VOLUNTÁRIO

A ética e a responsabilidade são fundamentais no trabalho voluntário, pois garantem que as ações dos voluntários sejam realizadas de forma adequada e respeitosa. Aqui estão algumas considerações sobre ética e responsabilidade no trabalho voluntário:

- **Compromisso com a causa:** Os voluntários devem ter um compromisso genuíno com a causa ou organização em que estão envolvidos. É importante que eles sejam motivados pelo desejo de ajudar e contribuir para o bem-estar dos outros, em vez de buscar benefícios pessoais.
- **Respeito e empatia:** Os voluntários devem tratar todas as pessoas envolvidas, sejam elas beneficiários, colegas voluntários, profissionais ou membros da comunidade, com respeito e empatia. É essencial reconhecer a dignidade e os direitos de cada indivíduo, independentemente de sua origem, raça, religião, género ou qualquer outra característica.
- **Honestidade e transparência:** Os voluntários devem agir com honestidade e transparência em todas as suas atividades. Isso inclui fornecer informações precisas sobre as suas habilidades, compromissos de tempo e expectativas, bem como lidar de maneira ética com recursos e informações confidenciais.
- **Confidencialidade e privacidade:** Muitas vezes, os voluntários têm acesso a informações pessoais e confidenciais. É importante que eles mantenham a confidencialidade e respeitem a privacidade das pessoas envolvidas. Isso envolve a proteção de informações sensíveis e a obtenção de consentimento adequado para partilhar ou divulgar dados pessoais.
- **Integridade e ética no uso de recursos:** Os voluntários devem utilizar os recursos disponíveis de forma responsável e ética. Isso inclui o uso adequado de materiais, equipamentos, fundos e outros recursos fornecidos pela organização, evitando qualquer mau uso, desperdício ou apropriação indevida.

- Cumprimento de orientações e políticas: Os voluntários devem estar cientes e cumprir as orientações e políticas estabelecidas pela organização para garantir a segurança, a eficiência e a qualidade do trabalho voluntário. Isso pode envolver a adesão a protocolos de segurança, cumprimento de horários e participação em treinamentos e orientações específicas.
- Comunicação efetiva: Os voluntários devem comunicar de forma clara, respeitosa e efetiva com as pessoas envolvidas, incluindo outros voluntários, beneficiários, profissionais e líderes da organização. A comunicação aberta e honesta é essencial para garantir o bom funcionamento das atividades voluntárias e evitar mal-entendidos.
- Avaliação e melhoria contínua: Os voluntários devem estar dispostos a avaliar e refletir sobre o seu trabalho voluntário, buscando constantemente a melhoria e o aprendizado. Isso pode envolver a busca de feedback, a participação em treinamentos e o compartilhamento de experiências para aprimorar as suas habilidades e contribuições.

Ao adotar uma abordagem ética e responsável, os voluntários podem garantir que o seu trabalho seja benéfico e respeitoso, tanto para as pessoas atendidas como para as organizações envolvidas. Isso fortalece a integridade do voluntariado e a sua capacidade de criar um impacto positivo na sociedade

## 14. CONCLUSÃO

A importância de ter um plano de voluntariado bem definido reside em diversos aspectos. Em primeiro lugar, um plano claro e estruturado auxilia na organização das atividades voluntárias, permitindo uma melhor gestão do tempo, dos recursos e das habilidades dos voluntários. Isso resulta em um trabalho mais eficiente e eficaz, maximizando o impacto positivo nas comunidades atendidas.

Além disso, um plano de voluntariado bem definido contribui para a promoção da transparência e da responsabilidade. Ao estabelecer metas, objetivos e indicadores de avaliação, é possível monitorar o progresso das ações voluntárias, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e prestar contas aos voluntários, às instituições e à sociedade como um todo. Isso fortalece a confiança e a credibilidade do trabalho voluntário, tanto internamente quanto perante os parceiros e financiadores.

Um plano de voluntariado também proporciona direcionamento e orientação aos voluntários, oferecendo uma estrutura clara para a sua atuação. Isso é especialmente relevante para os jovens e jovens NEET, que podem se beneficiar da definição de tarefas, do estabelecimento de objetivos de aprendizagem e do suporte necessário para o desenvolvimento de habilidades e competências. Dessa forma, o plano de voluntariado não apenas promove o engajamento e a participação ativa, mas também contribui para o crescimento pessoal e profissional desses indivíduos.

Outro ponto importante é a sinergia entre o plano de voluntariado e os objetivos da instituição ou da causa que está sendo apoiada. Ao alinhar as atividades voluntárias com a missão e os valores da organização, é possível criar um impacto mais significativo e sustentável. Isso ocorre porque o plano de voluntariado é desenvolvido levando em consideração as necessidades reais da comunidade e as estratégias de atuação da instituição, o que resulta em ações mais coerentes e alinhadas com os propósitos estabelecidos.

Em suma, ter um plano de voluntariado bem definido é essencial para potencializar os benefícios e o impacto do trabalho voluntário. Ele proporciona uma estrutura organizada, promove a

transparência e a responsabilidade, orienta os voluntários, fortalece a sinergia com as instituições e contribui para o crescimento dos participantes. Ao investir tempo e esforço na elaboração e implementação de um plano de voluntariado, estamos construindo bases sólidas para um voluntariado efetivo e transformador.

*"A maneira mais rápida de mudar a si mesmo é começar a fazer algo pelo próximo." – (Ronit Baras)*

*"A verdadeira medida de qualquer sociedade pode ser encontrada na forma como trata os seus membros mais vulneráveis." (Mahatma Gandhi)*

*"O voluntariado é o ato de oferecer amor e serviço aos outros sem esperar nada em troca, e é isso que torna a vida significativa." (Elizabeth Andrew)*

*"Não podemos fazer grandes coisas sozinhos. Podemos apenas fazer pequenas coisas com grande amor." (Madre Teresa de Calcutá)*

*"O voluntariado não é apenas uma ação, é uma atitude. É a vontade de servir e contribuir para o bem-estar da humanidade." (Abdul Sattar Edhi)*

*"O verdadeiro voluntariado não é sobre fazer uma grande diferença, mas sim sobre fazer o que se pode com o coração." (Catherine Jones)*

Acompanhe-nos em [www.beyondneet.mutualismo.pt](http://www.beyondneet.mutualismo.pt)

## WEBGRAFIA

- [HTTPS://CORACAOAMARELO.PT/IMAGES/PDF/CORACAO-AMARELO-MANUAL-DO-VOLUNTARIO.PDF](https://CORACAOAMARELO.PT/IMAGES/PDF/CORACAO-AMARELO-MANUAL-DO-VOLUNTARIO.PDF)
- [HTTPS://WWW.UDIP.PORTO.UCP.PT/SITES/DEFAULT/FILES/FILES/UDIP/CASO/MANUAL-DO-VOLUNTARIO-2019-20.PDF](https://WWW.UDIP.PORTO.UCP.PT/SITES/DEFAULT/FILES/FILES/UDIP/CASO/MANUAL-DO-VOLUNTARIO-2019-20.PDF)
- [HTTPS://WWW.CEERIA.COM/UPLOADS/FILES/MANUAL%20DO%20VOLUNTARIADO%20\(VERS%C3%A3O%20NOVA\).PDF](https://WWW.CEERIA.COM/UPLOADS/FILES/MANUAL%20DO%20VOLUNTARIADO%20(VERS%C3%A3O%20NOVA).PDF)
- [HTTPS://VOLUNTARIADOEMPRESARIAL.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/01/MANUAL-PARA-CAPACITAC3A7C3A3O-INICIAL-DO-VOLUNTC3A1RIO.PDF](https://VOLUNTARIADOEMPRESARIAL.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2016/01/MANUAL-PARA-CAPACITAC3A7C3A3O-INICIAL-DO-VOLUNTC3A1RIO.PDF)
- [Manual-de-Apoio-na-Gestao-de-Voluntariado---VOAHR.pdf \(pista-magica.pt\)](#)